

SE NÃO AGORA... QUANDO?

Se não agora... quando?

Pelo espaço ecoa o chamado.
O tempo urge.
Algo novo surge
Célere, há muito aguardado.

Se não agora... quando?

Há prenúncios no horizonte,
Sinais de renovação.
Quem assume a convocação
Antes que o sol pleno desponte?

Se não agora... quando?

Os arautos fazem-se ouvir
Às almas que se despertam.
Os sinais já nos alertam
E convidam-nos a Ele nos unir.

Se não agora... quando?

Em meio à forte turbulência,
É feito o desafio.
Firme, sem extravio,
Há que se agir com consciência.

Se não agora... quando?

O tempo de inércia não tem mais valor.
Há muito a ser realizado.
Se ouviste o chamado,
Põe-te em marcha, ó servidor!

Se não agora... quando?

Sônia M. de Lima